Conclusão: Habitualmente, por razões de responsabilidade ética, não se permite que os pacientes alcancem níveis de hemoglobina tão baixos que os coloquem em risco à vida, não sendo possível por este motivo, conduzir estudos que avaliem as funções orgânicas nessas circunstâncias. No entanto, foi possível avaliar clinico laboratorialmente a evolução desta paciente pela sua peculiaridade religiosa, sem que houvesse desfechos desfavoráveis. O caso relatado reflete um cenário complexo que exige um equilíbrio entre a urgência médica e o direito do paciente de tomar decisões sobre sua própria vida. A rápida e eficaz recuperação da paciente sem a necessidade de transfusões destaca a viabilidade e o sucesso de protocolos médicos alternativos, especialmente quando aplicados de forma precoce e coordenada. O caso ressalta a importância de um sistema de saúde que considere a diversidade de crenças e garanta uma abordagem de atendimento ético, seguro e baseado em evidências.

https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105860

ID - 3428

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IMPLEMENTAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DO PROGRAMA DE PATIENT BLOOD MANAGEMENT

BCE Homero [a], WM Homero [b], WSL Santos [b]

[a] *Faculdade Anhanguera, Caxias do Sul, RS, Brasil*
[b] *Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil*

Introdução: O Patient Blood Management (PBM) é uma abordagem baseada em evidências voltada para a otimização da saúde do sangue, a minimização de perdas sanguíneas e a melhoria dos desfechos clínicos, respeitando os valores e preferências do paciente. Sua aplicação demanda atuação interdisciplinar, sendo a equipe de enfermagem protagonista em todas as fases — desde a triagem e preparo pré-operatório, passando pela vigilância intraoperatória, até o acompanhamento pós- operatório. A enfermagem, ao seguir protocolos institucionais, contribui de forma essencial para a cultura de segurança, gestão do cuidado e sustentabilidade do programa. **Objetivos:** Descrever o papel fundamental da equipe de enfermagem na aplicação e manutenção do PBM, ressaltando sua contribuição para a segurança do paciente, adesão aos protocolos e melhoria contínua dos processos assistenciais. **Material e métodos:** Revisão narrativa da literatura nacional e internacional sobre PBM e prática de enfermagem, associada à análise da experiência institucional na implementação do programa. Foram considerados artigos indexados nas bases PubMed, SciELO e LILACS, além de diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de sociedades científicas. A síntese enfocou estratégias e atribuições específicas da enfermagem nas três fases do PBM: Otimização da massa eritrocitária – triagem laboratorial, rastreamento de anemia, orientação sobre suplementação. Redução de perdas sanguíneas – manejo rigoroso de dispositivos, técnicas de punção, monitoramento hemodinâmico e prevenção de sangramentos. Melhoria da tolerância à anemia – vigilância clínica, avaliação de sinais de hipoperfusão, suporte terapêutico e educação ao paciente. **Discussão e conclusão:** A equipe de enfermagem é elemento-chave na efetividade do PBM, atuando não apenas na execução de cuidados, mas também na educação do paciente, na detecção precoce de complicações e no fortalecimento da cultura de segurança. Seu papel é determinante para que o PBM se mantenha ativo e sustentável, garantindo a adesão aos protocolos institucionais e o alcance de melhores desfechos clínicos. Investir em treinamento contínuo, comunicação interdisciplinar e monitoramento de indicadores fortalece a integração da enfermagem como protagonista na gestão do sangue do paciente.

https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105861

ID - 1939

PATIENT BLOOD MANAGEMENT: ESTRATÉGIAS E DESFECHOS CLÍNICOS EM DIFERENTES CONTEXTOS HOSPITALARES

YM de Sousa [a], WMS Lobato [b], RC Valois [a]

[a] *Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil*
[b] *Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém, PA, Brasil*

Introdução: O Patient Blood Management (PBM) é uma abordagem baseada em evidências que visa otimizar o manejo do sangue do paciente, reduzindo a necessidade de transfusões alogênicas e seus riscos associados. Sua aplicação envolve estratégias de diversas abordagens, que incluem otimização pré-operatória da hemoglobina, uso racional de hemoderivados e técnicas para minimizar a perda sanguínea. Em diferentes contextos hospitalares, a implementação do PBM tem se mostrado relevante para a segurança do paciente, a redução de custos e a melhoria dos indicadores clínicos. Diante da crescente demanda por práticas seguras e sustentáveis na hemoterapia, compreender os desfechos clínicos relacionados ao PBM é essencial para subsidiar a tomada de decisão em saúde. **Objetivos:** Analisar as estratégias e os desfechos clínicos associados à implementação do PBM em diferentes contextos hospitalares. **Material e métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada utilizando os descritores do DeCS/MeSH: “Transfusão de sangue”, “Hemorragia”, “Hemoderivados” e a palavra- chave “Manejo intraoperatório”, combinados com operadores booleanos AND e OR. As buscas foram conduzidas nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e PubMed. Critérios de inclusão: artigos originais, publicados entre 2014 e 2024, em português, inglês ou espanhol, com acesso gratuito ao texto completo. Critérios de Exclusão: artigos duplicados, estudos de caso e publicações não relacionadas diretamente ao PBM. **Discussão e conclusão:** Foram encontrados 75 artigos e após triagem, foram selecionados 10 artigos. Os estudos evidenciaram que protocolos de PBM, aplicados em cirurgias cardíacas, ortopédicas, obstétricas, trauma pediátrico e transplantes de alta complexidade, resultaram em expressiva redução no uso de